

GT TEORIA DO TEXTO POÉTICO (ANPOLL)

Coordenação:

Diana Junkes Martha Toneto (UNESP/São José do Rio Preto)

Ida Maria Santos Ferreira Alves (Universidade Federal Fluminense)

PLANO DE TRABALHO 2012-2014

De um modo geral, pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido por Antonio Donizete Pires e Solange Yokosawa.

Propostas gerais para o biênio:

1.

Em relação ao trabalho do grupo, pensamos que há necessidade de haver informações mais detalhadas sobre os membros na página do grupo e suas respectivas pesquisas para que haja:

-

evidenciação de linhas de pesquisa;

-

diálogos mais constantes entre os membros, por meio de bancas, palestras e cursos;

-

perspectivas para a proposição de eventos anuais mais densos, com a participação de algum nome internacional; esse diálogo poderia ser profícuo e daria ao GT uma possibilidade de expandir contatos que podem se reverter em publicações em nossa revista e/ou publicações nossas em revistas de outros países, bem como intercâmbio de pesquisadores do GT a outros centros;

-

maior envolvimento dos membros na preparação dos eventos no sentido de encaminhamento dos textos a serem apresentados antes dos encontros, para que haja tempo de leitura e para que se viabilize um debate mais profícuo de questões teórico-críticas para apresentação.

1.

Em relação à edição de livros, com os textos apresentados nos encontros, é importante:

-

procurarmos editoras diferentes;

-

garantirmos o envio antecipado dos textos dos encontros para que sejam feitos ANAIS em CD para entregar na abertura dos eventos e, posteriormente, considerando os debates, os textos seriam modificados/revisados para a publicação em livro.

1.

Em relação à revista, considerando que a coordenação anterior fez esforços no sentido de manter a regularidade, apesar das dificuldades e conseguiu garantir o processo de avaliação dos artigos por pelo menos dois pareceristas, bem como implementou a edição da revista com um número mínimo de artigos, propomos:

-

concentrar esforços para garantir uma rigorosa periodicidade da revista, que poderá continuar on-line, já que os custos da revista on-line são menores do que os da revista impressa e a publicação nessa modalidade assegura boa visibilidade;

-

organizar números temáticos e/ou dossiês;

-

buscar a mudança de patamar de avaliação qualis, de B2 para B1.

1.

Em relação à página do GT, que é nosso maior veículo de representação, pensamos que é importante:

-

garantir a atualização permanente da página, incluindo links, informações sobre os membros, notícias sobre eventos voltados para o estudo do texto poético;

-

contar com a prestação de serviço de profissional especializado que se comprometa a cumprir prazos, tanto no que concerne à página, quanto no que diz respeito à disponibilização da revista no prazo correto (esse aspecto envolve que seja repensada a remuneração desse profissional).

Rio de Janeiro, julho de 2012